



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 11/2007 -----

----- Aos vinte e cinco dias do mês de Maio do ano de dois mil e sete, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente o Executivo Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dra. Elsa Maria Lopes Correia, Dra. Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Dra. Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.**-----

----- Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes. -----

----- Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas. -----

----- RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA -----

DOC. 1

----- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 24 de Maio de 2007, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **1.358.252,68 € (Um milhão, trezentos e cinquenta e oito mil, duzentos e cinquenta e dois euros e sessenta e oito cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

----- **1 – ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **1.1 – INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- **1.1.1 – CARTA EDUCATIVA – ESTUDO PRÉVIO** -----

----- O Sr. Presidente entregou aos Srs. Vereadores cópia do estudo prévio da Carta Educativa, a fim de ser objecto de análise e posterior discussão em reunião de Câmara. -----

----- **1.2 – INTERVENÇÃO DA SRA. VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO** -----

----- **1.2.1 – E.S.T.G.O.H. – SEMANA ACADÉMICA** -----

----- A Sra. Vereadora Maria José Freixinho referiu-se à Semana Académica, promovida pela Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, a decorrer de 23 a 27 do corrente mês de Maio, questionando o Sr. Presidente sobre se havia sido solicitada autorização à Câmara Municipal para cedência do Parque do Mandanelho, com vista à celebração da Missa de Bênção das Pastas, ao que aquele responsável informou que não houve



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

CÂMARA MUNICIPAL

qualquer pedido por parte daquela instituição, no sentido da utilização daquele espaço, referindo que, se a Associação de Estudantes assim o entender a Câmara Municipal estará disponível para o ceder. -----

----- **1.2.2 – IGREJA MATRIZ DE OLIVEIRA DO HOSPITAL** -----

----- A Sra. Vereadora Maria José Freixinho questionou o Sr. Presidente sobre a possibilidade de, no âmbito do “Programa Férias Ocupadas”, integrar alguns dos jovens candidatos, em funções de vigilância e Guia Turístico na Igreja Matriz de Oliveira do Hospital, de forma a assegurar o acolhimento de muitos turistas que durante a época de Verão ali se dirigem para visitar a Capela dos Ferreiros. -----

----- O Sr. Presidente referiu que no âmbito do “Programa Férias Ocupadas” não vê qualquer inconveniente em que, por exemplo, a Junta de Freguesia de Oliveira do Hospital, ou eventualmente a Fábrica da Igreja, promova a ocupação de alguns jovens através da prestação de serviços na Igreja Matriz de Oliveira do Hospital, salientando que à semelhança do que há algum tempo disse ao Sr. Padre Borges, aquando da apresentação de uma proposta idêntica, a Câmara Municipal não pode assumir financeiramente esse encargo. -----

----- **1.3 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA** -----

----- **1.3.1 – CONSTRUÇÃO DE NOVA IGREJA NO CONCELHO** -----

----- O Sr. Vereador Albano Almeida questionou o Sr. Presidente sobre se tinha conhecimento da intenção de construção de uma nova Igreja na Cidade de Oliveira do Hospital, ao que aquele responsável informou que a Câmara Municipal, até ao momento, apenas se pronunciou sobre um pedido de informação prévia apresentado relativamente a esse projecto, e que posteriormente deu origem à cedência do terreno necessário para o efeito, por parte da Sociedade Agrícola do Margarido. -----

----- **1.3.2 – ACESSO OLIVEIRA DO HOSPITAL/ CATRAIA DE SÃO PAIO** -----

----- O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se à necessidade de a Câmara Municipal insistir junto da Direcção de Estradas de Coimbra, no sentido daquela entidade proceder à reconstrução dos passeios e passadeiras, em Senhor das Almas, que foram destruídos aquando da beneficiação da Estrada Nacional 17. Relembrou ainda, da necessidade da Câmara Municipal, a breve trecho, intervir na via que liga a cidade de Oliveira do Hospital a Catraia de São Paio, por considerar que a mesma contém algumas deficiências que prejudicam a circulação rodoviária. Salientou que no seu entender seria indispensável que nessa via se construísse uma rotunda no cruzamento com direcção a Gramaços, permitindo assim uma maior fluência do tráfego naquela zona. -----

----- O Sr. Presidente referiu que a beneficiação do acesso Oliveira do Hospital/ Catraia de São Paio é um assunto que está a ser devidamente equacionado pelos serviços técnicos, existindo já um projecto para o efeito, lembrando que a situação actual decorreu de um projecto do Executivo Camarário de 1990/1993, que o executivo em permanência, eleito no mandato seguinte quis alterar, tendo no entanto sido vencido na votação. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- **1.3.3 – LOJAS DO CIDADÃO – 2ª GERAÇÃO** -----

----- O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se à criação de diversas Lojas do Cidadão em algumas cidades do país, questionando o Sr. Presidente sobre a sua posição relativamente a esta matéria.-----

----- Em relação a este assunto, o Sr. Presidente referiu que, na sua opinião e do que percebeu numa reunião tida recentemente no Governo Civil de Coimbra com a responsável pela modernização dos serviços do Estado, o objectivo da criação destas Lojas é apenas e tão só acabar com alguns serviços públicos existentes nos concelhos aderentes, incluindo alguns dos que já existem nas respectivas Câmaras Municipais.-----

----- Mais referiu que face à proximidade existente entre os diversos serviços públicos existentes na cidade, a concentração num só espaço, não assumia particular relevo para o utente. -

----- **1.4 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO** -----

----- **1.4.1 – CARTA EDUCATIVA** -----

----- O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que tinha um pedido de informação para apresentar relativamente à Carta Educativa mas, considerando que lhes foi entregue a versão provisória do referido documento, entende não ser pertinente a sua apresentação.-----

----- **1.4.2 - TRIBUNAL DA COMARCA DE OLIVEIRA DO HOSPITAL – PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS** -----

----- Na sequência do assunto exposto em reunião camarária de 11 de Maio de 2007, o Sr. Vereador José Francisco Rolo começou por reconhecer o papel desempenhado pelas Vereadoras Maria José Freixinho e Elsa Correia na condução deste processo.-----

----- Ainda sobre o mesmo assunto, solicitou ao Sr. Presidente da Câmara alguns esclarecimentos, nomeadamente sobre “quais as diligências que a Câmara Municipal está a fazer nesta matéria, particularmente em relação ao estudo que fundamenta as alterações a introduzir no Mapa Judiciário.”-----

----- Referiu ainda o seguinte: -----

----- “Eu acho que é relevante que, à semelhança do que defendi na última vez que abordei esta questão em reunião de Executivo, a Câmara Municipal envie um documento para os autores do estudo, pois entendo que devem ser informados pelo Município de Oliveira do Hospital das condições objectivas e dos indicadores de funcionamento do Tribunal da Comarca de Oliveira do Hospital. Justifica-se que de alguma forma os dados que lá vêm vertidos sejam clarificados na nossa óptica. É um trabalho que considero que deve ser realizado, politicamente, em conjunto e para o qual obviamente também estou disponível para colaborar. -----

----- Para além das incumbências das Vereadoras Maria José Freixinho e Elsa Correia também gostaria de saber, o que é que o Sr. Presidente pretende fazer mais, sobre este assunto. Porque ainda que reconheça toda a competência e capacidade técnica e argumentativa dos representantes da Ordem dos Advogados em Oliveira do Hospital, bem como da sua Assembleia nesta cidade, entendo que o Município tem que se envolver ao mais alto nível, antes que haja uma decisão política final. Hoje estamos em presença de um estudo/proposta mas, antes que haja uma decisão



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

CÂMARA MUNICIPAL

política final, todos nós, Presidente da Câmara e Vereadores, temos que nos empenhar na defesa da sede do Tribunal Circunscrição em Oliveira do Hospital. Tanto mais porque, por exemplo, o Município de Arganil e a sua Assembleia de Advogados andam a movimentar-se intensamente. Notei, através da acta da última reunião, que foi enviado um fax do Delegado da Ordem dos Advogados de Arganil para a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, dando conta da sua posição e do facto de a terem feito vincar junto do Secretário Adjunto e da Justiça. Mais, estranhei que num Jornal regional seja afirmado num documento que é reproduzido, que não sei se é do conhecimento da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, o seguinte: "...temos conhecimento que a grande maioria dos autarcas que presidem aos destinos desses concelhos (Arganil, Oliveira do Hospital, Seia, Pampilhosa da Serra, etc) aprovam inequivocamente a nossa proposta. Estamos certos que no final da proposta de Revisão do novo Mapa Judiciário as sugestões constantes da proposta anexa irão ser tidas em consideração...". Em suma, entendo que, politicamente, e junto da sede própria, o Sr. Presidente da Câmara e todos nós no Executivo temos que tomar uma posição na defesa de uma solução para Oliveira do Hospital. Relativamente a esta posição dos Advogados de Arganil, não sei se nos poderá clarificar esta situação, uma vez que é invocado "a grande maioria dos autarcas... aprovam inequivocamente a nossa proposta". Ou alguém está a evocar abusivamente a voz e a posição de Oliveira do Hospital, ou então, não percebo, porque é o que aqui está dito com toda a clareza." -----

----- Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu que, logicamente, não tem qualquer ligação com a notícia referenciada, que no seu entender até tem contornos algo abusivos. Mais referiu, que tendo delegado nas Senhoras Vereadoras Maria José Freixinho e Elsa Correia a elaboração de um documento justificativo e de salvaguarda para o concelho de Oliveira do Hospital, aguarda que o mesmo lhe seja apresentado a fim de ser subscrito e remetido a quem de direito, nomeadamente ao grupo de trabalho que elaborou e propôs o novo Mapa Judiciário.-----

----- 1.4.3 – ALARGAMENTO DA REDE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS, NA ÁREA DA SAÚDE -----

----- Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara do seguinte:-----

----- "Como é do conhecimento público, o Governo está a promover o alargamento da Rede de Cuidados Continuados Integrados, enquanto resposta na área da Saúde e da Acção Social, que resultou do lançamento da Rede de Cuidados Continuados em Abril de 2006. Até ao momento foram criados 900 camas através de 56 acordos com instituições. A partir de 1 de Julho, segundo dados divulgados, a Rede de Cuidados Continuados Integrados continuará a estender-se a todo o país prevendo-se criar mais 1 621 camas em relação às 900 já criadas. No nosso concelho, para além de ter conhecimento que há intenções de algumas instituições avançarem com a criação de unidades deste tipo, registei o facto da Sociedade de Defesa Propaganda de Avô, na altura das comemorações do seu 50º aniversário, ter anunciado um novo projecto, a criação de um Lar de Acamados num investimento de um milhão de euros, destinado a 22 utentes. Obviamente que devemos louvar e reconhecer a actualidade do investimento, bem como a sua pertinência enquanto resposta social no âmbito dos cuidados de saúde. Simultaneamente, na mesma cerimónia, o Sr. Presidente da Câmara garante o apoio da Câmara Municipal para a concretização do referido Lar de Acamados. Concerteza que não se porá em causa um eventual apoio da Câmara Municipal. Mas, nunca tendo sido este assunto tratado em sede do Executivo, o



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

CÂMARA MUNICIPAL

Sr. Presidente da Câmara não acha que foi extemporâneo prometer um apoio quando o órgão próprio para a sua aprovação nunca se pronunciou sobre o assunto? É importante conhecer os critérios para atribuição deste apoio. Estará a Câmara Municipal disponível para apoiar outras iniciativas semelhantes? A Câmara Municipal de Oliveira do Hospital apoiará a criação do Lar de Acamados de Avô, e se entretanto surgirem outras instituições a criarem camas no domínio dos cuidados continuados, como é que vai ser, a Câmara Municipal terá que obviamente também apoiar estas outras instituições e os seus projectos. É esse o entendimento do Sr. Presidente da Câmara? -----

----- Sobre o assunto, o Sr. Presidente informou que a ARS já apresentou uma proposta à Fundação Aurélio Amaro Dinis, no sentido de no próximo ano vir a ter mais 15 camas de Cuidados Continuados. Quanto à criação do Lar de Acamados em Avô e na sequência da sua intervenção na sessão comemorativa do 50º aniversário da Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô, esclareceu que o que disse não foi nada mais do que aquilo que já havia dito em Reunião de Câmara, aquando da aprovação, por todos os membros presentes, de uma Declaração em que se realçava a importância daquele projecto para o concelho e bem assim da disponibilidade da autarquia em apoiar financeiramente aquele projecto, tal como estará certamente disponível para apoiar outros projectos que, no âmbito da Rede de Cuidados Continuados Integrados, sejam considerados prioritários pela Rede. -----

----- **1.4.4 – CRIANÇA ALEGADAMENTE VÍTIMA DE ABUSOS DE VÁRIA ORDEM** -----

----- Na sequência de uma notícia divulgada na comunicação social que fazia referência a uma criança residente no concelho de Oliveira do Hospital que havia sido alegadamente vítima de abusos de várias ordens, o Sr. Vereador José Francisco Rolo solicitou ao Sr. Presidente alguns esclarecimentos sobre o que se passou na realidade e bem assim sobre a forma como o processo foi desencadeado. Relembrou que em 2006, o anterior Presidente da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, alertou para a existência de um número assinalável de crianças em risco, inclusivamente vítimas de violência e de abusos vários. Salientou que “há que acompanhar estas situações com todo o critério e cuidados acrescidos, por todos os motivos e, principalmente, para garantir a segurança e a protecção destas crianças. Estas situações têm que ser assumidas sem reservas, como prioridades absolutas e inquestionáveis da parte que cabe ao Município/ Pelouro da Acção Social e, obviamente à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco”. -----

----- O Sr. Presidente começou por referir que lamentava o facto de a comunicação social ter divulgado esta situação uma vez que no seu entender são assuntos que devem ser tratados de uma forma mais discreta. -----

----- A Sra. Vereadora Elsa Correia, na qualidade de Presidente da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, tomando uso da palavra, deu conta, pormenorizadamente, de todos os procedimentos desencadeados na identificação e resolução desta situação, esclarecendo que neste momento a criança em causa já foi integrada num Lar de Acolhimento de forma a salvaguardar a sua integridade e segurança. -----

----- Ainda sobre este assunto, o Sr. Presidente elogiou o trabalho desenvolvido por todas as partes envolvidas nesta questão, salientando que foi um processo que decorreu com a maior celeridade possível. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- **1.4.5 – VOTO DE RECONHECIMENTO** -----

----- O Sr. Vereador José Francisco Rolo manifestou o seu voto de reconhecimento pelo desempenho desportivo de vários clubes do concelho, a saber, ARCED, Infantis A em Hóquei Patins do Futebol Clube de Oliveira do Hospital, Sociedade Recreativa Ervedalense e Sociedade Recreativa Lealdade Sampaense na Pró Liga de Basquetebol, pela sua boa prestação desportiva, provando as suas capacidades de organização, competitividade e desempenho dos seus atletas e dirigentes, dando-lhes assim a oportunidade de serem candidatos ao Prémio de Mérito Desportivo instituído pela Câmara Municipal. -----

----- **2 – ORDEM DO DIA** -----

----- **2.1 – RECLAMAÇÃO POR CONSUMO ELEVADO DE ÁGUA - JOSÉ MANUEL DAMIÃO SILVESTRE** -----

D.A.G.F./Proc.30/2

----- O Sr. Presidente deu conhecimento ao Executivo de uma reclamação por elevado consumo de água relativo aos meses de Dezembro de 2006, Janeiro de Fevereiro de 2007, apresentada pelo Sr. José Manuel Damião Silvestre, consumidor nº 28465:1502/10000. -----

----- **Pelo exposto a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação do respectivo Chefe de Secção, anular os conhecimentos de dívida nºs 2278, 3040 e 3616, no valor de 363,98 € (Trezentos e sessenta e três euros e noventa e oito cêntimos), de 333,51 € (Trezentos e trinta e três euros e cinquenta e um cêntimos) e de 276,80 € (Duzentos e setenta e seis euros e oitenta cêntimos), respectivamente, referentes aos consumos de água dos meses de Dezembro de 2006, Janeiro e Fevereiro de 2007, e proceder à cobrança eventual das restantes taxas e tarifas devidas, considerando o consumo efectivo registado, calculado com base no preço em vigor para o escalão mais baixo.**

----- **2.2 – PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TARIFAS E TAXAS RELATIVAS AO CONSUMO DE ÁGUA – ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E RECREIO DE MERUJAIS** -----

D.A.G.F./Proc.30/2

----- Foi presente pelo Sr. Presidente uma carta, datada de 17 de Abril de 2007, remetida pela Associação de Cultura e Recreio dos Merujais, a solicitar que lhe seja concedida isenção do pagamento das tarifas inerentes ao consumo de água referentes ao contrato nº 1828. -----

----- **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não conceder a isenção pretendida uma vez que por força do contrato de concessão celebrado entre o Município de Oliveira do Hospital e as Águas do Zêzere e Côa, S.A., a Câmara Municipal tem que suportar todos os encargos com o fornecimento de água.** -----

----- **2.3 – PEDIDO DE PARECER SOBRE PROVA DESPORTIVA – PAD – PRODUÇÃO DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS** -----

D.A.G.F/Proc. 69/4

----- Solicita a emissão de parecer sobre a realização da prova velocipédica denominada “8º GP CTT Correios”, a ter lugar de 14 a 17 de Junho do ano em curso, na área deste concelho. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, dar parecer favorável.-----

----- **2.4 - LICENCIAMENTO DE OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA – ASSUNÇÃO & TAVARES, LDA --**

D.A.G.F./Proc.47/10

----- Requer a concessão da licença para ocupação da via pública com esplanada, do lajeado público do Jardim Oliveira Mano, com a área de **60m²**, para o período de 1 de Julho a 31 de Agosto de 2007.-----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido. -----

----- **2.5 - LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE - PAULO JORGE MARQUES CAMPOS**-----

D.A.G.F. /Proc. 47/9

----- Requer o licenciamento de uma placa publicitária colocada na sua propriedade, sita no lugar e freguesia de Travanca de Lagos, concelho de Oliveira do Hospital.-----

----- **Analisado o mesmo, e considerando que o terreno onde se pretende licenciar a placa já foi objecto de um pedido de autorização para ali ser instalado um depósito de entulhos que mereceu indeferimento por parte do Sr. Presidente da Câmara, por se encontrar dentro do aglomerado urbano de Travanca de Lagos, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, indeferir o licenciamento da referida placa publicitária dado que a mesma não se enquadra esteticamente no local desrespeitando assim o disposto na alínea a), do nº 1, do artigo 2º, do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital, devendo o requerente proceder à sua remoção de imediato.**-----

----- **Foi igualmente deliberado proceder-se à audiência do interessado nos termos do artigo 101º do Código do Procedimento Administrativo.**-----

----- **2.6 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS**-----

----- **A) – AUTARQUIAS**-----

----- **A – 1)- JUNTA DE FREGUESIA DE LOUROSA**-----

D.A.G.F/Proc.53/4

----- O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua à Junta de Freguesia de Lourosa, um subsídio no montante de **6.100,00 € (Seis mil e cem euros)** como apoio à requalificação da entrada para o parque desportivo e de lazer daquela freguesia.-----

----- **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.**-----

----- **B) – INSTITUIÇÕES**-----

----- **B – 1) – BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LAGARES DA BEIRA**-----

D.A.G.F./Proc. 53/4

----- O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua aos Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira, um subsídio no montante de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

1.000,00 € (Mil euros) a título de comparticipação nos custos decorrentes com a realização do 10º Desfile de Fanfarras, a ter lugar no próximo dia 10 de Junho. -----

----- **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

----- **B – 2) – FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE LOUROSA (CONSELHO ECONÓMICO DA PARÓQUIA DE LOUROSA)** -----

D.A.G.F./Proc. 53/4

----- O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua ao Conselho Económico da Paróquia de Lourosa, um subsídio no montante de **3.000,00 € (Três mil euros)** como apoio à requalificação da Capela de Nossa Senhora das Necessidades, daquela freguesia. -----

----- **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

----- **B – 3) – COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA, CRL** -----

D.A.G.F./Proc. 53/4

----- O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Cooperativa Rádio Boa Nova, um subsídio no montante de **1.500,00 € (Mil e quinhentos euros)** como apoio à sua participação no do Projecto-piloto de Cooperação Transnacional “Village Rádio”, co-financiado pelo PIC Leader +/ADIBER. -----

----- **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

----- **B – 4) – FÁBRICA DA IGREJA DE OLIVEIRA DO HOSPITAL** -----

D.A.G.F./Proc. 53/4

----- O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Fábrica da Igreja de Oliveira do Hospital, um subsídio no montante de **5.000,00 € (Cinco mil euros)** como apoio à aquisição de um altar destinado à celebração da Eucaristia, para a Igreja Matriz. -----

----- **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

----- **B – 5) – IRMANDADE DE SÃO DOMINGOS DE FIAIS DA BEIRA** -----

D.A.G.F./Proc. 53/4

----- O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Irmandade de São Domingos de Fiais da Beira, um subsídio no montante de **2.000,00 € (Dois mil euros)** como apoio à aquisição e instalação de equipamento (ar condicionado e iluminação) e de um altar na Capela Mortuária daquela localidade. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

----- **B – 6) – SOCIEDADE RECREATIVA LEALDADE SAMPAENSE** -----

D.A.G.F./Proc. 53/4

----- O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Sociedade Recreativa Lealdade Sampaense, um subsídio no montante de **5.000,00 € (Cinco mil euros)** a título de comparticipação nos custos com a requalificação do parque infantil da Creche Nossa Senhora dos Milagres. -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

----- **2.7 – OBRAS PARTICULARES** -----

----- **2.7.1 – LISTAGEM DOS PROJECTOS DEFERIDOS/ INDEFERIDOS** -----

D.S.T./DOC.2

----- Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

----- **2.8 - ASSUNTOS / EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO** -----

----- **2.8.1 - MAPA DE CEDÊNCIA DE TRANSPORTES – CONHECIMENTO** -----

D.A.G.F./DOC.3

----- Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 11 e 24 de Maio e 2007, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

----- **2.8.2 – GABINETE DO GRUPO PARLAMENTAR DO PCP -** -----

D.A.G.F./Proc.41

----- Remete para conhecimento da Câmara Municipal, cópia do Requerimento enviado por aquele Grupo Parlamentar ao Governo, sobre a Taxa de Deposição em Aterro, aplicação do Decreto-Lei 178/2006, de 5 de Setembro. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- **2.8.3 – JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO HOSPITAL** -----

D.A.G.F./Proc.3



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- Remete para conhecimento da Câmara Municipal, cópia da Declaração - “As novas instalações da E.S.T.G.O.H. devem ser construídas pelo Governo em Oliveira do Hospital” e bem assim do Voto de Protesto e Apelo sobre a falta de construção dos IC’s dentro do concelho, documentos estes aprovados em Sessão de Assembleia de Freguesia de 26 de Abril de 2007.-----
----- **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

----- **2.9 - OUTROS ASSUNTOS** -----

----- Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na sua actual redacção, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos: -----

----- **- 2.9.1 - PEDIDO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXA DE CONSERVAÇÃO DE ESGOTOS - MARLENE RODRIGUES BALOCAS NUNES** -----

D.A.G.F./Proc.47/7

----- O Sr. Presidente deu conhecimento ao Executivo de uma reclamação apresentada pela Sra. Marlene Rodrigues Balocas Nunes, na qualidade de sujeito passivo de colecta de Taxa de Conservação de Esgotos, cujo registo se encontra em nome de Eduardo Lourenço Balocas, com instalação na Rua da Calçada, 11, lugar de Negrelos, freguesia de Travanca de Lagos, pela qual solicita isenção do pagamento de taxa de conservação de esgotos, com fundamento da casa se encontrar fechada e sem condições de habitabilidade. -----

----- **Pelo exposto, a Câmara Municipal de acordo com a informação do respectivo Chefe de Secção deliberou, por unanimidade e de acordo com o disposto nos artigos 19º e 20º do Regulamento do Serviço de Saneamento do Concelho de Oliveira do Hospital, não isentar a Sra. Marlene Rodrigues Balocas Nunes do pagamento de taxa de conservação de esgotos, conforme solicitado.**-----

----- **2.9.2 – ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO PARA CESSÃO DE EXPLORAÇÃO DO BAR COM ESPLANADA DO COMPLEXO DAS PISCINAS MUNICIPAIS/CAMPOS DE TÊNIS** -----

D.A.G.F./ DOCs.4 e 5

----- O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, a aprovação do programa de concurso, caderno de encargos, que se anexam, e abertura de concurso público para cessão do bar com esplanada do Complexo das Piscinas Municipais/ Campo de Ténis, sito em Oliveira do Hospital.-

----- **A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.** -----

----- **2.9.3 – DESTRUIÇÃO DAS CASSETES UTILIZADAS COMO MEIO DE SUPORTE PARA GRAVAÇÃO DAS REUNIÕES DE CÂMARA** -----

D.A.G.F.

----- Sob proposta do Sr. Presidente a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Sr. Presidente e dos senhores Vereadores Paulo Rocha, Maria de Fátima Antunes, Elsa Correia e Albano Almeida e os votos contra dos senhores Vereadores Maria José Freixinho e José Francisco Rolo, aprovar a destruição das cassetes utilizadas como suporte de gravação das reuniões ordinárias/ extraordinárias da Câmara Municipal, logo após a aprovação das actas por parte dos membros do Executivo. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- **DECLARAÇÃO DE VOTO DA SRA. VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO** -----

----- A Sra. Vereadora Maria José Freixinho referiu que votava contra a proposta apresentada pelo Sr. Presidente por entender que poderão surgir situações em que só pela leitura da acta não possam ficar esclarecidos determinados assuntos, que mais tarde sejam questionados, e que a gravação poderá esclarecer. -----

----- **DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO** -----

----- O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que votava contra a proposta apresentada pelo Sr. Presidente por entender que “as actas reproduzem sinteticamente as posições e contraposições que cada um vai apresentando e assumindo, sendo que, nunca foi necessário confrontar as actas com as respectivas gravações. Mas, contudo, para salvaguardar a posição de cada um e o seu direito de legítima defesa em caso de algum conflito político, deveriam manter-se. Muitas vezes confrontam-se pontos de vista e argumentos e nem sempre vêm nas actas. Eu não espero insultar ninguém, nem ser insultado, não pretendo produzir argumentos atentatórios contra ninguém, nem nunca ninguém os produziu contra mim, portanto não devemos ter medo das gravações.” Considerou a destruição das cassetes um erro, sem justificação, referindo não entender quais as motivações que levam à necessidade deste acto, quando o histórico em Oliveira do Hospital foi, desde sempre, manter as gravações. Mais referiu não encontrar nenhuma razão plausível para a destruição das mesmas. Também referiu que considera estranho o facto das últimas Ordens do Dia das reuniões de Câmara se apresentarem mais reduzidas no que diz respeito à inclusão de assuntos para discussão em reunião de Câmara, “são ordens de trabalho magras, sem assuntos. Ou por que há falta de assuntos relevantes para o concelho, ou porque falta discussão de projectos para o concelho, espero que não seja por falta de projectos.” -----

----- **3 – ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES** -----

----- **3.1 - INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR PAULO ROCHA** -----

----- **3.1.1 – E.P.T.O.L.I.V.A. – SEMANA CULTURAL/ 2007** -----

D.A.G.F.

----- O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da programação da Semana Cultural a levar a efeito pela E.P.T.O.L.I.V.A. de 28 de Maio a 1 de Junho do ano em curso.

----- **A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

----- **3.2 - INTERVENÇÃO DA SRA. VEREADORA MARIA DE FÁTIMA ANTUNES** -----

----- **3.2.1 - ACCÃO SOCIAL ESCOLAR - MAPA MENSAL DE PAGAMENTOS DE REFEIÇÕES – MÊS DE ABRIL /2007** -----

D.A.G.F./Proc.29/7/DOC.6

----- A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes propôs à Câmara Municipal a atribuição dos subsídios descritos no mapa que se anexa, e que fica a fazer parte integrante desta acta, às



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

instituições do concelho, para efeitos de pagamento de refeições referentes ao mês de Abril de 2007, no total de **19.023,28 € (Dezanove mil vinte e três euros e vinte e oito cêntimos)**. -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

----- **APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA** -----

----- De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta. -----

----- **CONCLUSÃO DA ACTA** -----

----- E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas treze horas e quinze minutos, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi. -----

----- **Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 25 de Maio de 2007** -----

Presidente

Vereadores



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**